

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

- Tendências Atuais do Ensino de Ciências
- Educação Ambiental, Sustentabilidade e Responsabilidade Social
- Planejamento Estratégico

Estudantes:

Luana Marcela Candido, RA 1012019200142

Lucimara Carolina Francisco, RA 1012019200201

Stephanie Kelly Batista Souza , RA1012021100399

Letícia Yasmim da Silva David, RA1012019100012

Renata Christina Rodrigues Brasil, RA1012019200248

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa abordar o trabalho do Pedagogo em espaços não escolares, demonstrando a importância de sua atuação para tais.

O pedagogo é o mediador e facilitador da aprendizagem e isso ocorre independentemente do lugar em que esteja inserido. Na atualidade encontram-se novas possibilidades e campos para sua atuação profissional, não sendo restrita apenas em espaços escolares.

A educação formal tem extrema importância, mas com a nova realidade deixa de ser apenas um único meio para o educador. Novos cenários como por exemplo hospitais, empresas, TVs, ONGs entre outros, demonstram a importância e a necessidade de um mediador na prática pedagógica, e que visam através dela o comportamento humano e suas necessidades, indo além do conhecimento sistematizado e histórico.

O presente trabalho traz a importância e como deve ser a atuação do Educador dentro do ambiente hospitalar e de ONGs, com abordagem na disciplina de ciências e na temática da sustentabilidade. Será demonstrando ao longo, propostas pedagógicas a serem desenvolvidas de maneira em que haja uma educação significativa e completa, abordando temas transversais e relacionados ao cotidiano, e como desenvolver habilidades para questionamentos e soluções de maneira lúdica, tornando uma educação leve.

2 OBJETIVOS

- Demonstrar a possibilidades de atuação do pedagogo em espaços não escolares.
- Exemplificar lugares para atuação e atividades significativas a serem realizadas em tais locais (ONGs e Hospitais).
- Mostrar a real importância para o desenvolvimento e garantia de direitos dos alunos presentes nos locais não escolares.
- Apresentar o ensino de ciências e sustentabilidade e como são importantes para o processo de aprendizagem dos educandos.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO HOSPITAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS

A pedagogia hospitalar no Brasil se iniciou em 1950. Trata-se de uma modalidade de educação especial para atender crianças e adolescentes com necessidades educacionais transitórias, criando vínculos com atividades pedagógicas para facilitação do retorno do aluno ao ambiente escolar e para que este não fique sem seu direito à aprendizagem.

As atividades pedagógicas ajudam na recuperação dos pacientes, proporcionando uma melhora no emocional e mental. O educador deve ser muito acolhedor e ter um planejamento flexível, respeitando as condições e dificuldades de cada aluno. As práticas pedagógicas podem ser realizadas em classes escolares ou em áreas de recreação. “Como direito da criança, “desfrutar de alguma recreação, programas de educação para a saúde e acompanhamento do currículo escolar durante sua permanência no hospital”. (CNDCA, 1995).

O Pedagogo deve propor atitudes e visões positivas ao paciente/aluno perante a situação atual e possíveis mudanças. A escolha do conteúdo deve ser pensada com cuidado , tendo em vista a rotatividade de crianças, diferenças de idades e fragilidades físicas e emocionais.

Com o ensino da disciplina de Ciências, deve-se desenvolver habilidades para questionamentos, propor soluções e levantamento de hipótese, tudo de forma lúdica e leve e estimulando a interação. Estudar e compreender a natureza, conhecer o corpo humano e já fazendo ligação com alimentação saudável e da importância para a recuperação, trabalhar tempo, dias, horas, são alguns exemplos da importância de tal disciplina. O estudo do corpo humano e sua contextualização no ambiente hospitalar, relações com medicina, conhecimentos científicos como vacinas, medicações etc, ajuda o aluno entender melhor e construir uma aprendizagem significativa. Estando relacionada com a vida real e cotidiana, o aluno paciente desenvolve uma maior compreensão do mundo e se reconhece como ser humano. Importante também levantar conhecimentos prévios das crianças, para construir e planejar em cima disso.

Uma possível atividade seria plantar, aprendendo na prática sobre a vida vegetal e o meio ambiente, além de ser uma prática prazerosa que ajuda os pacientes em momentos de tristeza e raiva. Outra opção interessante seria abordar temas transversais, como abuso, drogas, gravidez precoce e suicídio. Lembrando que cada tema deve ser apropriado à faixa etária.

3.2 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO HOSPITAL E A SUSTENTABILIDADE

A educação hospitalar é um direito legal da criança e adolescente, sendo assim, os educandos hospitalizados têm o direito a uma formação integral igualitária, sendo oferecido a eles uma educação especial em classes hospitalares acolhedoras, e é necessário que o professor tenha formação em pedagogia hospitalar.

Desenvolver projetos pedagógicos no ambiente hospitalar pode ser um desafio. O pedagogo deve levar em conta os recursos possíveis e disponíveis, as limitações que alguns pacientes podem ter, o ambiente precisa ser propício à aprendizagem, deve proporcionar uma educação acolhedora, significativa e humanizada, com muita criatividade, cuidado e ludicidade. É essencial trabalhar a sustentabilidade em todos os momentos da nossa vida, e desde cedo desenvolver hábitos de cuidado e preservação do meio ambiente, dos recursos naturais, conhecer a biodiversidade, sua importância e práticas de conservação, desenvolver conhecimento sobre o ecossistema, construindo assim, a consciência da importância de conservar.

O pedagogo pode trabalhar com os alunos a importância da economia de energia e o consumo consciente, instruí-los a apagar luzes quando não houver necessidade de estarem acesas, ensinar a não desperdiçar água e também a conscientizarem pessoas próximas, podendo assim praticar no hospital. Recicláveis são um ótimo meio de cuidar do meio ambiente e desenvolver atividades criativas e lúdicas, as crianças podem usar materiais recicláveis para fazer colagens, desenhos, criar brinquedos, enfim usar a criatividade e reutilizar.

Plantar se torna uma atividade que além de prática de sustentabilidade, estimula o cuidar, atenção e responsabilidade, as crianças podem trabalhar o plantio de várias formas, fazer uma horta ou o professor pode propor uma atividade da semente misteriosa, onde ele

entregará sementes para as crianças plantarem em vasinhos, cuidarem e descobrirem qual planta se tornará. Estudar as mudanças climáticas a partir de observações.

Gírio (2010) salienta que:

É fundamental (...) possibilitar vivências para que a criança sinta a necessidade de cuidar bem do meio ambiente. E não basta que a criança aprenda a importância de preservar o meio ambiente, é necessário que ela tome como exemplo as atitudes dos adultos de seu convívio como educadores e familiares (GÍRIO, 2010, p.06)

Com criatividade é possível se trabalhar de forma eficaz e significativa a sustentabilidade no ambiente hospitalar construindo assim, cidadãos sustentáveis e conscientes.

3.3 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ONGs E O ENSINO DE CIÊNCIAS

A atuação do pedagogo nas ONGS de Ciências e de extrema importância pois promovem ações que levam mais alegria, dignidade, conhecimentos que desenvolve o conhecimento das crianças, se dá ao trabalho voltado para a formação educacional e social dos educandos, ajudando no desenvolvimento como ser humano cidadão, contribuindo com ações educativas com a realidade da vida de cada um. O papel do pedagogo é ser motivador, mediador e articulador, para fazer com que as crianças criem competências para o seu aprendizado, atua na sua qualificação pessoal, planejamentos, tem o objetivo de mediar construções de propostas para cada situação.

As ciências na educação são estabelecidas pela BNCC, que visa a ampliação do conhecimento em vários saberes sobre a cultura e diversas modalidades como: a arte, escrita, a ciência e a tecnologia.

Sendo assim, na BNCC aborda que a criança deve observar, investigar, levantar hipóteses, para sempre buscar respostas nas suas curiosidades nas atividades com TD, destaca também pesquisas de mesas educacionais para descobertas do desenvolvimento da ciência na educação das crianças. Deve ser discutido sobre a tecnologia, seus planos, bases de ensino, finalizando sempre a compreensão da ciência.

O professor deve conhecer seus alunos, suas realidades para despertar o interesse tornando o processo de ensino favorável com uma aplicação real em seu cotidiano. As

tecnologias estão avançando dentro das ONGS e escolas, então para isso, o pedagogo deve estar sempre por dentro dos assuntos da área digital, tornando esse meio capaz de compreender e acompanhar as transformações tecnológicas, conseguindo então haver uma mudança de perspectiva cultural, econômica e social para as crianças. Deve-se também ter jogos, roda de conversas sobre uma história ou filme, para que eles possam ser questionados e perguntados sobre suas opiniões, o que foi mais interessante e etc. É necessário que o professor seja aberto e flexível para essas novas adaptações visando contribuir no processo de organizar a atividade envolvendo brincadeiras e interações. Educadores de ciências envolvem os alunos na compreensão dos eventos naturais e das ideias científicas, levando-os a questionamentos e reflexões sobre fenômenos científicos ao seu redor.

Os alunos costumam confiar em suas experiências pessoais e nas línguas nativas de suas casas e comunidades, O professor de ciências oferece oportunidade de desenvolver experiências nativas e conhecimentos locais.

3.4 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ONGs E A SUSTENTABILIDADE

O trabalho da sustentabilidade das ONGs tem o objetivo de transformar desperdício em matéria prima e com isso preservar o meio ambiente que está cada vez mais poluído, sendo essa atuação de extrema importância.

O professor como mediador do conhecimento tem a função de motivar seus alunos visando o desenvolvimento integral de cada criança. Isso significa formar cidadãos que entendam que é preciso cuidar do ambiente onde vivemos, que pratiquem a cidadania e tenham consciência dos acontecimentos ao redor. Uma das ferramentas mais utilizadas para que os alunos tenham interesse pela educação ambiental é incluir o hábito e é nesse contexto que entram os trabalhos das ONGs, afinal seus voluntários estão sempre focados em ajudar e incentivar adultos e crianças a desenvolver essas práticas de forma agradável e divertida.

Na prática, podem ser trabalhados projetos sustentáveis, tais como, separação de lixo, oficinas com materiais recicláveis (criação de brinquedos, bancos, vasos etc), o uso da água de forma consciente, desenvolver projetos de reutilização da água da chuva, plantar árvores, hortas e inúmeras outras atividades.

Sendo assim, a sustentabilidade é ideal para atender as necessidades básicas do ser humano sem colocar em risco o planeta. Lembrando que as ONGs têm a função de estabelecer projetos que ajudem adultos e crianças a se importarem mais com o impacto ambiental presente e futuro, fazendo com que esse hábito passe de geração e se torne uma rotina simples e fundamental para a sobrevivência do planeta.

4 CONCLUSÃO

Ficou claro ao longo do trabalho que o pedagogo pode atuar na sua profissão em espaços não escolares como: em hospitais, ONGs, utilizando como temas o ensino de ciências e sustentabilidade.

O pedagogo pode e deve atuar como mediador do conhecimento de formas diferentes conforme as áreas diferenciadas. O educador pode ajudar a formar cidadãos em várias áreas garantindo educação, cidadania aprendizado e conhecimentos, pois é direito de todos, sempre dando apoio e oferecendo sempre o melhor para eles, pois ser professor não é apenas ser o mediador dentro de uma sala de aula, mas planejar para atuar em outros caminhos buscando sempre o melhor garantindo formação educacional e social para todos, com a função de motivar os seus alunos para que eles possam querer sempre aprender e buscar as suas competências para melhorar o seu aprendizado.

Foi exposto e exemplificado situações de se atuar utilizando a pedagogia em Hospitais e ONGs e a importância desse trabalho em tais lugares, motivando, incentivando e auxiliando essas crianças e adolescentes a exercer sua cidadania e construir uma aprendizagem significativa para seu desenvolvimento integral e completo, além de desenvolver cognitivo, motor, emocional, social.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Patrícia da Silva, DIAS, Ticiania Bomfim Menezes. **Pedagogos em Espaços não Escolares**. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Pedagogos_em_espacos_nao_escolares.pdf> Acesso em 20/11/22.

NUNES, Alex Ribeiro e SILVA, Bárbara Cristina Heitor. **A pedagogia em espaços não escolares**. Disponível em <<https://unilavras.edu.br/2021/05/14/pedagogia-em-espacos-nao-escolares/>> Acesso em 20/11/22.

BARROS, Lorraine Victória Rodrigues; RECENA, Maria Cecília Piazza. **Conscientizar os alunos da educação infantil sobre a importância de preservar o meio ambiente**. Revista Ea. Disponível em: <<https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2883>> . Acesso em 10/11/2022.

GÍRIO, Maria das Graças de Castro. **A preservação do meio ambiente na educação infantil**. Disponível em : <http://www.neteducacao.com.br/portal_novo/?pg=artigo&cod=1705> Acesso em: 07/11/2022.

O pedagogo em espaços não escolares. *Pedagogia ao Pé da Letra*, 2013. Disponível em:<<https://pedagogiaaopedaletra.com/o-pedagogo-em-espacos-nao-escolares/>>. Acesso em: 06/11/2022.

RAMOS, Marcela Fernanda. **Educação não formal: Pedagogia Social transformadora e motivadora**. Disponível em:<<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/%20educacao-nao-formal.htm> >. Acesso em 07/11/2022.

SOUZA, Hendy Oliveira Lopes de Souza. **Pedagogia Hospitalar: metas e desafios para o pedagogo**. Meu Artigo. Disponível em: <<https://m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/pedagogia/pedagogia-hospitalar-metas-desafios-para-pedagogo.htm>> . Acesso em 15/11/2022.

RAMOS, Marcela Fernanda. **Educação não formal: Pedagogia Social transformadora e motivadora**. Disponível em : <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/%20educacao-nao-formal.htm> > Acesso em 07/11/2022.

CNDCA (1995). Resolução 41, de 13 de outubro de 1995, Direitos da criança e adolescente hospitalizados.

SILVA, Andrieli. **O papel do Pedagogo Hospitalar.** Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-pedagogo-hospitalar.htm>>
Acesso em: 15/11/22.

ANEXOS